



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

RESUMO EXECUTIVO DA ATA

100ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SOROCABA E MÉDIO TIETÊ - CBH-SMT

Data: 19/04/22

Local: Por Videoconferência (<https://drive.google.com/file/d/112EBrb01-kTP-JzhI2yhhuaHwvNG20/view>)

Ao décimo nono dia do mês de abril de 2022, por meio de videoconferência, foi realizada a 100ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos, registrando-se a participação de representantes dos municípios, organizações civis e usuários de recursos hídricos conforme “Relação dos Membros dos Plenários - Presentes” apresentada a abaixo e do público em geral, registrados por meio de manifestação de presença realizada no chat da plataforma de videoconferência utilizada. **1. Abertura.** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. André Codeiro Alves dos Santos, coordenador da CT-PLAGRHI, que cumprimentou a todos e parabenizou a todos os membros por disponibilizarem e se empenharem nas atividades da Câmara. Adiantou um informe, sobre o lançamento de banco de dados do Centro de Estudos da Metrópole, com mapas de todas as unidades de conservação do Brasil, incluindo terras indígenas. Em seguida, passou a palavra para a Sra. Natália Zanetti, Diretora Técnica da FABH-SMT **2. Ordem do dia.** A Sra. Natália Zanetti iniciou a apresentação dos projetos. **2.1 Análise de deliberação dos recursos na fase dos projetos FEHIDRO 2022.** O Sr. André Codeiro solicitou que fossem apresentados um a um. A Sra. Natália Zanetti concordou em fazer de forma resumida a apresentação de um a um dos projetos. Dos projetos apresentados, tiveram nove projetos que não apresentaram recurso ou complementação, porém 12 (doze) cunparam todos os requisitos, e quatro que apresentaram ainda algumas pendências. Dos 12 (doze) que estão de aptos, o total de investimentos é da ordem de R\$ 12,8 milhões de reais a serem aplicados no território do CBH-SMT. O Sr. André Codeiro informou que há quatro projetos que apresentam divergências na planilha orçamentária, esclarecendo que as informações não estão compatíveis. O Sr. André Codeiro indagou sobre o cálculo feito por parte da Diretoria Técnica, referente aos PDCs, se estão sendo cumpridas as regras. A Sra. Natália Zanetti esclareceu que os 12 (doze) que estão de acordo, atendendo aos requisitos. O Sr. André Codeiro resumiu a apresentação dos projetos: De 25 (vinte e cinco) projetos que entraram no início, nove foram recusados, 12 (doze) estão de acordo. E mais quatro projetos, que mesmo depois de entrar com complementação, ainda estão pendentes com relação ao cronograma e a planilha orçamentária. Abriu a palavra aos presentes na reunião para discutirem sobre os quatro projetos pendentes. O Sr. Roberto Polga, membro da Conirpi, indagou sobre o percentual de distribuição de recursos do FEHIDRO, se houve uma evolução no aumento do percentual ou não. Que estes recursos são arrecadados através dos royalties do Estado de São



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

Paulo. A Sra. Natália Zanetti esclareceu que a porcentagem de recursos do montante que chega da compensação financeira é baixa, entorno de R\$ 800 mil. Esclareceu que há evolução sim. Não haviam esses dados com mais detalhes, e se colocou à disposição a trazer na próxima reunião os detalhes da informação solicitada. O Sr. Roberto Polga sugeriu agregar outros parâmetros para poder implementar a questão da cobrança. Que no caso do Estado de São Paulo não há resjuste automático, como é o caso da cobrança Federal. A Sra. Júlia Gomes citou que atualmente é cobrado DBO e carga orgânica. A Sra. Caroline Túbero Bacchin, membro do DAEE, citou que entra também o percentual de remoção. O Sr. André Codeiro citou que já está no planejamento da CT-PLAGRHI, retomar as discussões sobre o assunto no GT-Cobrança. Foi tentado no ano anterior a essa reunião, mas não foi possível avançar. Citou que espera que possa ser realizado uma reunião ainda primeiro semestre deste ano, para começar a discutir a atualização dos valores da cobrança. Citou também que houve uma redução de recursos, que não há nada a ver com o comitê referente à uma lei aprovada sobre os repasses distribuídos pelo Estado, que foi parte dos recursos financeiros é repassado diretamente para os municípios afetados pelos reservatórios. Citou que já se chegou a receber R\$ 3 milhões de royalties, e está em torno de R\$ 800 mil, o repasse atual. O Sr. James Martins citou das dificuldades que é trabalhar com a questão dos resíduos sólidos e cooperativas. Solicitou mais esclarecimentos sobre as divergências de planilha. Citou que as divergências estão relacionadas ao sistema online que é de preenchimento e que, às vezes um item não pode ser colocado ou com o desdobramento dá divergência mesmo, inclusive de valores. Citou que ele mesmo fez testes. Sugeriu mais prazos para solução do problema por conta da importância do tema de resíduos sólidos. A Sra. Caroline Túbero, citou que a proposta da Secretaria foi com relação aos recursos disponíveis, que já contemplam os 12 (doze) projetos já aprovados, e que os quatro projetos que estão pendentes entrassem em uma próxima oportunidade de indicação para receber recursos. A Sra. Natália Zanetti citou que o objetivo não é deixar ninguém de fora para a obtenção dos recursos financeiros. O Sr. André Codeiro indagou sobre os projetos que ainda faltam assinar, que são os contratos de 2021. A Sra. Natália Zanetti esclareceu que são nove projetos que faltam assinar contrato, o prazo é final até abril. Já foram emitidos pareceres técnicos pelos técnicos, faltando somente um projeto para o agente técnico aprovar. O Sr. André Codeiro sugeriu a Secretária Executiva que mantenha os quatro projetos pendentes em uma carteira com validade para este ano, dentro deste edital, e se vierem novos recursos, esses projetos possam ser financiados. Sendo submetidos ao ranking, pois não há certeza sobre os recursos disponíveis para todos. Citou que o total de recursos necessários para esses quatro projetos seria R\$ 1,427 milhões de reais. Citou o nome dos projetos pendentes: PM Sarapuí, S.O.S Itupararanga, PM Botucatu e PM Sarapuí. Citou que não há tempo disponível no edital para correção das pendências. A Sra. Natália Zanetti citou que é necessário deliberar os projetos até junho. Sugeriu que dentro de uma semana os quatro projetos pendentes fizessem a correção para poder ficar em carteira. Citou a possibilidade de abertura de um segundo edital para setembro. Após as discussões sobre os quatro projetos pendentes, ficou deliberado o prazo de uma semana para serem sanadas as pendências, com o intuito de serem encaixados ainda neste primeiro edital.

2.2. Apresentação da UNESP de Sorocaba dos resultados do projeto FEHIDRO “Estudos do Meio Físico como Subsídio para



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

Elaboração de Planos de Recuperação: Estudos de Caso na Bacia Hidrográfica do Rio Uma, SP". FEHIDRO – 2015-SMT_COB-141 – Contrato – 051/2016. O Sr. Roberto Wagner Lourenço realizou a apresentação. Foi aberta a palavra para discussão referente à apresentação. O Sr. Waldnir Gomes Moreira, membro da Fundação Florestal, parabenizou o projeto. Citou que na Fundação Florestal está sendo desenhada um PSA para as APAS terrestres. Sugeriu trocar informações entre os projetos. Citou a importância da floresta em pé. O Sr. Roberto Wagner agradeceu ao FEHIDRO pela oportunidade, e todos os participantes do projeto. Citou o motivo para iniciar esse trabalho, que é a floresta em pé ter um valor menor do que uma recuperação, revegetação. Citou que o projeto serve como mecanismo de medida para mostrar que a floresta em pé vale mais, pois contribui com o equilíbrio hidrológico, que está relacionado à questão intrínseca do comitê. Citou que a floresta em pé garante energia e umidade para abastecer os cursos d'água. O Sr. André Codeiro agradeceu e parabenizou pela apresentação do projeto. **2.3 Informes.** A Sra. Natália Zanetti informou que na próxima segunda-feira precisa fazer a divulgação dos empreendimentos aprovados. Informou que entre o dia 26 e 29 de abril, aqueles que foram aprovados precisam encaminhar pela plataforma do SINFEHIDRO os documentos relativos ao Anexo nº 3, da Deliberação nº 437. Após a entrada, será realizada análise, divulgação dos resultados e encaminhado para plenária. Será enviado *e-mail* para os projetos que não foram aprovados por meio de comunicados. Informou que a próxima reunião da CT-PLAGRHI para tratar de FEHIDRO está agendada para entre 16 de maio e 20 de maio. O Sr. André Codeiro citou que provavelmente será realizada no dia 19 de maio. A Sra. Natália Zanetti parabenizou o trabalho do Sr. Roberto Wagner. Citou que após o término dos estudos, será divulgado no site do SIGRH/FEHIDRO. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, o Sr. André Codeiro agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a 100ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Relação dos membros presentes na reunião plenária

Entidade	Segmento	Representante	Titular/suplente
UFScar	Sociedade Civil	André Cordeiro Alves dos Santos	
DAEE	Estado	Caroline Túbero Bacchin	
Instituto de Estudos Vale do Tietê _ INEVAT	Sociedade Civil	Francisco Antonio Moschini	
ACRTS- FACENS	Sociedade Civil	Marcia Christina Amaral Serra	
EMAE	Estado	Márcio Antônio Martins	
Prefeitura Municipal de Jumirim	Município	Marlon Dagher Arce de Oliveira	
Fatec Sorocaba/ Tatui - CPS	Sociedade Civil	Mauro Tomazela	



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

FABH-SMT	Sociedade Civil	Natália Zanetti	
Prefeitura Municipal de Capela do Alto	Município	Rafael Alves Wincler	
Conirpi	Estado	Roberto Polga	
Fundação Florestal	Estado	Waldnir Gomes Moreira	

André Cordeiro Alves dos Santos
Coordenador da CT-PLAGRHI

Rosângela Aparecida César
Coordenadora adjunta da CT-PLAGRHI